

2024/2028

Projeto Educativo de Escola “Educar para Crescer”



EB1/PE/Creche de
Água de Pena

ÍNDICE

1. Identificação	3
2. Introdução	4
2.1. Enquadramento	4
2.2. Metodologia de trabalho	
3. Identidade	5
3.1. Lema	5
3.2. Missão	5
3.3. Visão	5
3.4. Valores	5
4. Caracterização	6
4.1. Caracterização do meio	6
4.2. Caracterização da escola	7
5. Opções curriculares	7
6. Áreas de intervenção	8
6.1. Potencialidades	8
6.2. Fragilidades	8
6.3. Prioridade de intervenção	9
7. Objetivos Metas Estratégias Avaliação	10
8. Divulgação do projeto	13
9. Avaliação do projeto	13
10. Anexos	14

1. Identificação

Nome Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar de Água de Pena

Código 3104101

Morada Caminho Francisco Freitas Branco, nº 2

Freguesia Água de Pena

Código Postal 9200-215

Telefone 291146080

E-mail eb1peapena@edu.madeira.gov.pt

Sítio Web <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peapena>

2. Introdução

2.1 Enquadramento

O grande desafio da escola é promover uma cultura de transformação e inovação que garanta uma educação de excelência. Essa cultura envolve uma rede de responsabilidades e compromissos, que liga ideias a ações e o pensamento à prática, sempre ao serviço de uma educação de qualidade para todos os cidadãos, com vista à melhoria constante da instituição educativa.

Esta evolução é baseada numa visão dinâmica de uma escola inclusiva, onde se incentiva a participação nas decisões, a reflexão e a análise crítica, não só sobre o que se faz, mas também sobre os motivos e objetivos. A escola deve ser entendida como um espaço de crescimento e trabalho que favorece a reflexão, estimula a curiosidade intelectual e encoraja o trabalho em equipa, promovendo um ensino diferenciado e ativo que motive uma aprendizagem eficaz. O verdadeiro propósito da educação não é apenas ensinar os alunos, mas garantir que estes aprendem de forma significativa.

A ideia de uma escola como comunidade de aprendizagem exige que cada um assuma a responsabilidade pela construção do seu próprio percurso educativo e desenvolvimento profissional, promovendo a diversidade e respeitando as diferenças. Este conceito integra as várias formas de inteligência e os diversos aspetos cognitivos e emocionais.

Ao assegurar uma inclusão de qualidade, a escola contribui para a justiça social, através da adaptação e diferenciação curricular, permitindo que todos os alunos tenham acesso à aprendizagem, sem comprometer os elevados padrões de desenvolvimento pessoal e social.

O Projeto Educativo da Escola (PEE) reflete a identidade da instituição e serve como guia para a organização da vida escolar, conferindo-lhe sentido e uma direção clara. O PEE está centrado numa perspetiva de mudança e inovação, sendo construído com base no consenso e nas diferentes dinâmicas que caracterizam a escola.

Este documento abrange todas as áreas de intervenção educativa e define linhas orientadoras que integram o curricular com o extracurricular, ligando o ensino à educação, a escola à comunidade, e a formação de docentes e não docentes à gestão escolar.

Com base nas conclusões do relatório de autoavaliação da escola e do Projeto Educativo anterior, são identificadas as prioridades do PEE, propondo-se estratégias educativas que assegurem aprendizagens de qualidade, promovam o sucesso escolar, respondam aos objetivos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, às Aprendizagens Essenciais e à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O PEE é um documento flexível e dinâmico, que pode ser ajustado apenas quando estritamente necessário, reforçando o sentimento de pertença à comunidade escolar e a identidade da escola, enquanto fortalece as suas competências e autonomia, mediante a inclusão de adendas adequadas.

2.2 Metodologia de trabalho

O PEE é elaborado por uma equipa de docentes, designada pela direção, competindo ao Conselho Escolar “aprovar o Projeto Educativo” (Portaria n.º 110/2002, de 22 de junho, artigo 13.º, ponto 1, alínea a,

conjugada com ofício circular nº. 17/2012 de 16 de maio, da Direção de Serviços de Inovação e Gestão) cujo conteúdo deve salvaguardar os princípios, os valores, os objetivos e as metas que orientam a escola.

O Projeto Educativo de Escola é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

3. Identidade

3.1 Lema

Educar para crescer

3.2 Missão

Promover uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana, agregando as aprendizagens como centro do processo educativo, visando valorizar o ser, o estar e o saber fazer.

3.3 Visão

Ser uma escola de referência, reconhecida por promover uma educação inclusiva e inovadora, onde todos os alunos, valorizando a diversidade, possam desenvolver competências e múltiplas literacias que os preparem para uma cidadania ativa e consciente.

3.4. Valores

As crianças e alunos devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores da cultura da escola.

Estes valores assentam:

- **na responsabilidade e integridade**, o que implica o respeito por si próprio e pelos outros, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações, ponderando as suas e as alheias em função do bem comum.
- **na excelência e exigência**, tendo como objetivo o trabalho bem feito, o rigor e a superação, bem como ser persistente perante as dificuldades

A vida humana é orientada por valores. Educar para a mudança implica reconhecer as diferenças, respeitá-las, transformá-las numa vantagem, colocá-las no centro do processo educativo, entendê-las como parte integrante da nossa vivência e enriquecer-se com a diversidade para agir em grupo. Assim, a própria mudança deve afirmar o valor das pessoas e a sua capacidade de interação, promovendo o surgimento de relações de interdependência positiva.

A importância estratégica da educação, no âmbito do desenvolvimento pleno dos indivíduos, assenta em valores onde a justiça, a empatia, o respeito mútuo e a solidariedade formam a base não só da convivência social, mas também do progresso e do crescimento equilibrado da sociedade.

A formação da identidade depende dos processos de socialização e das aprendizagens em contextos integradores. A escola deve reavivar o desejo de conhecimento num espaço onde as regras e os regulamentos coexistem com uma perspetiva afetiva e cultural, em que prevalecem valores humanistas.

4. Caracterização

4.1 Caracterização do meio

A EB1/PE e Creche é composta por dois edifícios escolares no Concelho de Machico, freguesia de Água de Pena. O edifício principal, inaugurado a 24 de setembro de 1985, situa-se no Caminho Francisco Freitas Branco, nº 2, na freguesia de Água de Pena e o Edifício Creche O Búzio, inaugurado 06 julho de 2004, situa-se na Travessa do Cemitério, nº 7 na mesma freguesia.

A Creche “O Búzio” fundiu-se no ano letivo 2016/2017 com a EB1/PE de Água de Pena, passando-se a designar EB1/PE/Creche de Água de Pena. A freguesia situa-se na costa sul da ilha da Madeira, pertence ao Concelho de Machico, confrontando a Norte com as freguesias de Machico e Santo António da Serra, a Sul com a freguesia de Santa Cruz, a Este com o Oceano Atlântico e a Oeste com a freguesia de Santa Cruz e do Santo da Serra, distando do Funchal cerca de 20km.

Esta freguesia tem Igreja, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Centro de Dia, um Grupo de Romarias, uma Associação Desportiva e Recreativa, um Complexo Desportivo, vários estabelecimentos comerciais, entre outros. Está inserida num meio predominantemente rural, onde a população mais envelhecida se dedica à agricultura. Nos últimos anos, a população da freguesia tem vindo a aumentar devido à criação de bairros sociais onde foram integradas famílias apoiadas pelo Instituto da Habitação da Madeira e de emigrantes oriundos da Venezuela. Temos quatro bairros sociais: Caminho do Conjunto Habitacional da Bemposta, Conjunto Habitacional da Queimada, Urbanização Machico Park e Urbanização Mesquita. Relativamente ao património histórico da freguesia, uma importante referência é a Igreja de Santa Beatriz, Padroeira da freguesia; a Capela do Sagrado Coração de Jesus (conhecida pela Capela dos Cardais); a Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; a Fonte do Seixo; o Lavadouro; Fontanários; Levada Nova do Poiso e a Ponte da Ribeira do Calhau do Seixo.

A freguesia de Água de Pena possui esplêndidos percursos pedestres para os amantes da Natureza. O Miradouro de Francisco Álvares de Nóbrega, conhecido como “Camões Pequeno”, constitui uma paragem obrigatória para os visitantes. Deste miradouro pode avistar-se todo o vale de Machico, a sua baía, a Ponta de São Lourenço, as ilhas Desertas e ao longe a Ilha do Porto Santo.

4.2. Caracterização da Escola

O edifício ocupado pela Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Água de Pena (edifício principal) tem dois pisos e um anexo (antiga Creche Búzio):

a) No primeiro piso tem uma cozinha, um refeitório, uma copa, uma sala de pré-escolar, um quarto de funcionários, um poliban dos funcionários, uma casa de banho de adultos, uma casa de banho de crianças, uma arrecadação e um pátio coberto.

b) No segundo piso tem quatro salas de aula: duas salas de curriculares, uma sala Pré-escolar e uma sala de Informática; uma sala de Professores, um gabinete de gestão, um gabinete administrativo, uma casa de banho de docentes, uma casa de banho adaptada e duas casas de banho de alunos.

c) No anexo (antiga Creche Búzio) tem duas arrecadações para material de desporto, uma sala de Expressão Plástica, Estudo, Expressão Musical e Dramática e Inglês, uma sala de Apoio Pedagógico, uma sala de Biblioteca, uma lavandaria, uma casa de banho de adultos, uma casa de banho de alunos e uma arrecadação de materiais diversos. No recinto da Escola temos um parque infantil, jardins, uma horta e um campo de jogos.

O Edifício Creche O Búzio está inserido num edifício pertencente ao Instituto da Segurança Social, no primeiro piso funciona a Creche e no 2º piso o Centro de Dia Idoso Ativo de Água de Pena.

No primeiro piso tem duas salas de berçário, uma sala de transição, uma sala de pré-escolar, uma copa, um refeitório, uma cozinha, uma casa de banho de adultos, duas salas de arrumos de material, uma casa de banho das crianças, um gabinete de gestão, uma sala de trabalho, um vestiário, uma dispensa, uma lavandaria e um pátio coberto. No recinto da Creche tem um parque infantil, um jardim sensorial e uma horta.

Os dois edifícios têm uma vista privilegiada para o Oceano Atlântico e para o Aeroporto Internacional da Madeira Cristiano Ronaldo.

5. Opções Curriculares

Na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao contexto, enquadradas no Projeto Educativo e noutros instrumentos estruturantes da escola.

De acordo com o Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a escola apresenta as seguintes possibilidades no âmbito da flexibilidade curricular de acordo com o Ponto 1 e a alínea a) do Ponto 2 do Artigo acima mencionado. Estas opções demonstram abertura para o estabelecimento de parcerias que resultem na implementação e operacionalização de projetos que, de acordo com os Objetivos Estratégicos definidos no PEE, que possam contribuir para o desenvolvimento holístico dos nossos educandos.

6. Áreas de Intervenção

6.1. Potencialidades

Humanas	Físicas	Sociais
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo docente e não docente estável; • Recursos humanos multidisciplinares: - Intervenção precoce; <ul style="list-style-type: none"> ○ Psicologia; -Serviço educativo especializado; ○ Unidade Operacional em Intervenção dos comportamentos aditivos e Dependência 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios tecnológicos diversificados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Active Painel; ○ Computadores; ○ Surfaces • Existência de material didático: • Tecnológico; • Expressão físico Motora; • Expressão Musical e dramática e adereços de apoio às expressões artísticas; • Material de apoio ao currículo; • Livros (Biblioteca); • Salas amplas e adequadas às diferentes áreas; • Acessos adaptados para crianças/alunos com dificuldades na locomoção; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento à Comunidade Educativa numa relação de proximidade; • Colaboração e apoio de entidades oficiais e religiosas

6.2. Fragilidades

HUMANAS	FÍSICAS	SOCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Entrada de crianças/alunos durante todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações; • Qualidade dos espaços de recreio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agregados familiares com baixos recursos económicos. • Agregados familiares com baixas habilitações académicas. • Receção de várias crianças de diversas instituições de acolhimento.

6.3 Prioridade de Intervenção

EIXOS	DIMENSÕES	PONTOS FRACOS/ PRIORIDADES	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Processos	Cultura Relacional	Dificuldade na construção de uma escrita e discurso coerentes e criativos.	Uma dificuldade em produzir uma escrita clara e imaginativa afeta de forma significativa a comunicação escrita e prejudica, desde cedo, todo o processo de ensino-aprendizagem, comprometendo o sucesso escolar dos alunos.	a) Desenvolver capacidades de escrita e leitura entre os alunos.	-Equipa educativa	- Ao longo da vigência do Projeto Educativo
		Dificuldade na gestão emocional perante situações adversas	A assimilação de regras e a construção de relações saudáveis são fundamentais para a adaptação e integração do indivíduo no seu ambiente e na sociedade. O aumento dos conflitos escolares reforça a nossa intenção de formar alunos capazes de fomentar relações positivas.	b) Fomentar a educação para a cidadania cultivando valores e emoções.		
		Dificuldade na resolução de problemas/ raciocínio e Comunicação	As dificuldades na interpretação e resolução de problemas, no raciocínio e comunicação levam a situações de insucesso escolar.	c) Desenvolver a curiosidade matemática.		
Recursos	Infraestruturas	-Qualidade das instalações; - Qualidade dos espaços de recreio		- Estabelecer contactos com as Entidades competentes	- Órgão de gestão	Sempre que surja necessidade.

7. Objetivos | Metas | Estratégias | Avaliação

Eixo	Dimensão	N.º	Objetivos	Metas		Estratégias	Avaliação	
				Pré-Escolar/ Creche	1º Ciclo		Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
Processos	Aprendizagem /ensino	1	<p>a) Desenvolver capacidades de escrita e leitura entre as crianças/ alunos.</p>	<p>a1) No quadriénio 2024/2028, as crianças deverão demonstrar interesse por histórias, sendo capazes de seguir narrativas simples, identificando corretamente personagens, eventos principais e a sequência temporal das histórias</p> <p>a2) No quadriénio 2024/2028 as crianças deverão ser capazes de recontar narrativas simples.</p> <p>a3) No quadriénio 2024/2028 as crianças deverão ser capazes de participar em atividades que fortaleçam a motricidade fina.</p> <p>a4) Em cada ano de vigência do PEE, deverá haver a publicação de 2 artigos, por grupo, no jornal escolar “Peninha”.</p> <p>a5) No quadriénio 2024/ 2028 as crianças deverão adquirir gradualmente competências linguísticas e fonológicas.</p>	<p>a1) No quadriénio 2024/2028, 60% dos alunos deverão ler textos de forma autónoma, identificando as ideias principais.</p> <p>a2) No quadriénio 2024/2028, 60% dos alunos deverão responder a perguntas de compreensão tanto orais como escritas.</p> <p>a3) No quadriénio 2024/2028, 60% dos alunos deverão incorporar o novo vocabulário tanto oralmente como por escrito.</p> <p>a4) Em cada ano de vigência do PEE, deverá haver publicação de 2 artigos, por turma, no jornal escolar “Peninha”.</p> <p>a5) No quadriénio 2024/ 2028 60% dos alunos deverão adquirir gradualmente competências linguísticas e fonológicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferenciação pedagógica; ✓ Apoio Pedagógico acrescido; ✓ Apoio individualizado; ✓ Utilização de material didático; ✓ Explorar diferentes histórias; ✓ Utilizar meios informáticos; ✓ Contactar com espaços de lazer e de cultura; ✓ Explorar diferentes tipos de texto/obras literária. 	<p>-Nº/percentagem de crianças/ alunos que conseguem aplicar corretamente o português nos diferentes contextos;</p> <p>- Nº/percentagem de crianças/ alunos que adquiriram a linguagem oral e compreensiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados em Excel das diferentes turmas. • Relatório final das turmas. • Registo de Desenvolvimento. • Relatório final de Grupo. • Registos. • Jornalinho.

Processos	Aprendizagem /ensino	2	<p>b) Fomentar a educação para a cidadania cultivando valores e emoções.</p>	<p>b1) No quadriénio 2024/2028 as crianças deverão identificar e nomear as suas emoções de forma simples. b2) No quadriénio 2024/2028 as crianças deverão usar palavras gentis e respeitar as diferenças individuais. b3) No quadriénio 2024/2028 as crianças deverão ser responsáveis por pequenas tarefas como cuidar do seu espaço e de si mesma. b4) Participar em projetos culturais do Património local e Regional</p>	<p>b1) No quadriénio 2024/2028, 80% dos alunos deverão reconhecer as suas emoções e as dos outros, e usar estratégias para lidar com sentimentos fortes. b2) No quadriénio 2024/2028, 80% dos alunos deverão saber aplicar técnicas de comunicação e resolução de conflitos. b3) No quadriénio 2024/2028, 80% dos alunos deverão ser responsáveis por saber cuidar do seu espaço e de si mesmos. b4) Participar em projetos culturais do Património local e Regional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Respeitar e tolerar os pontos de vista dos outros. ✓ Incentivar o trabalho em equipa. ✓ Desenvolver empatia. ✓ Promover a cidadania ativa. ✓ Estimular a resolução pacífica de conflitos. ✓ Promover a partilha de responsabilidades. ✓ Desenvolver a escuta ativa. ✓ Participar em projetos/manifestações culturais do património local e Regional. ✓ Realização de visitas de estudo. ✓ Produção de trabalhos sobre o património local e Regional. ✓ Exposições; ✓ Participação de atividades desenvolvidas a nível local ou Regional. 	<p>Número/ Percentagem de crianças/ alunos que apresentam as atitudes e os valores trabalhados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados em Excel das diferentes turmas. • Relatório final das turmas. • Registo de desenvolvimento. • Relatório final de grupos.
-----------	----------------------	---	---	---	--	---	---	---

Processos	Aprendizagem/ ensino	3	<p>c) Desenvolver a curiosidade matemática.</p>	<p>c1) No quadriénio 2024/2028, as crianças deverão ter a apropriação progressiva do sentido de número e quantidade.</p> <p>c2) No quadriénio 2024/2028, as crianças deverão desenvolver o pensamento lógico e a classificação.</p> <p>c3) No quadriénio 2024/2028, as crianças deverão integrar a matemática em contextos do quotidiano.</p>	<p>c1) No quadriénio 2024/2028, 75% dos alunos deverão integrar a matemática em contextos do quotidiano.</p> <p>c2) No quadriénio 2024/2028, 75% dos alunos deverão desenvolver o pensamento lógico e a classificação.</p> <p>c3) No quadriénio 2024/2028, 75% dos alunos deverão ser capazes de resolver problemas matemáticos, utilizando diferentes estratégias e explicando seu raciocínio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio pedagógico acrescido. ✓ Apoio individualizado. ✓ Utilizar materiais didáticos. ✓ Utilizar meios informáticos. ✓ Realizar competições matemáticas. 	<p>Número/ Percentagem de crianças/ alunos que conseguem aplicar corretamente as noções matemáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados em Excel das diferentes turmas. • Relatório final das turmas. • Registo de Desenvolvimento. • Relatório final de Grupo. • Registos.
-----------	-------------------------	---	--	--	--	---	--	---

8. Divulgação do Projeto

Depois de aprovado em Conselho Escolar, no início do ano letivo, o PEE é disponibilizado para consulta na página Web da Escola, no PLACE e divulgado aos Encarregados de Educação, alunos e ao Pessoal Não Docente através de reuniões com os mesmos. Está disponível na OneDrive da Escola para consulta e acesso de todos os docentes. É ainda divulgado no jornalinho da Escola "O Peninha", nos placares da Escola, disponível nas redes sociais e arquivado num dossier no gabinete do Diretor.

9. Avaliação do Projeto

Da avaliação final do PEE constarão dados sobre o grau de concretização dos objetivos e metas definidos, devidamente integrados no Relatório de Autoavaliação da Escola, nas dimensões onde sejam pertinentes, bem como relatórios do PAA.

Aprovado em Conselho Escolar
Água de Pena, 14 de outubro de 2024

O Diretor



(Paulo Sérgio Leite Castro)

10. Anexos

- Portaria 110/2002, 22 de junho
- DL 75/2008, 22 de abril
- DL 55/2018, 6 de julho
- DL 54/ 2018, 6 de julho
- 11/2020/M, 29 de julho
- Ofício circular 17/2012, 16 de maio